



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17651 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 08 - Formação de Professores

**SABERES DOCENTES EM NARRATIVAS DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS**  
 Karen Laíssa Marcílio Ferreira - UFV - Universidade Federal de Viçosa  
 Alvanize Valente Fernandes Ferenc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
 Barbara Lima Giardini - UFV - Universidade Federal de Viçosa  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

### **SABERES DOCENTES EM NARRATIVAS DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS**

Este trabalho identifica os saberes que servem de base para as práticas de alfabetização e, ou letramento de professores, pois existe “[...] um conjunto de saberes específicos que se apresentam como necessários ao exercício da docência, e que conferem especificidade a essa profissão e ao professor como profissional” (Marques; Pimenta, 2015, p. 138).

Buscamos discutir sobre saberes a partir de Pimenta (2012), Gauthier et al (2013) e Tardif (2014), pela influência de suas obras “tanto em pesquisas quanto políticas de formação e de desenvolvimento profissional de professores no Brasil” (Ribeiro; Gonçalves, 2018, p. 993).

Ademais, os saberes docentes podem ser definidos “como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (Tardif, 2014, p.36). Quanto à origem, fontes sociais de aquisição e modos de integração no trabalho docente, os saberes docentes podem ser assim compreendidos:

#### **QUADRO 1 – Os saberes dos professores**

SABERES DOS PROFESSORES	FONTES SOCIAIS DE AQUISIÇÃO	MODOS DE INTEGRAÇÃO NO TRABALHO DOCENTE
Saberes pessoais dos professores	Família, ambiente de vida, educação no sentido lato etc.	Pela história de vida e pela socialização primária.
Saberes provenientes da formação escolar anterior	Escola primária e secundária, estudos pós-secundários etc.	Pela formação e pela socialização pré-profissional nas instituições de formação de professores.
Saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho.	Utilização de ferramentas dos professores: programas, livros didáticos, cadernos de exercício, fichas, etc.	Pela utilização das “ferramentas” de trabalho, sua adaptação às tarefas.
Saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola	A prática do ofício na escola e na sala.	Pela prática do trabalho e pela socialização profissional.

Fonte: Tardif (2014, p. 63)

Dada a diversidade conceitual, de fontes e de modos de integração dos saberes ao exercício da docência, nosso interesse foi sobre o trabalho das professoras na relação com os alunos e demais atores educacionais, reconhecendo o professor como principal mediador da cultura e dos saberes escolares (Tardif, 2014).

No desenvolvimento da pesquisa, optamos pelas narrativas, por suas valiosas contribuições à educação e à “revelação das intenções e das crenças dos professores” (Fenstermacher, 1997, p. 123), fomentando reflexões sobre a prática das quatro professoras, com práticas de alfabetização e letramento, na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, por meio das entrevistas narrativas.

Na análise dos dados produzidos pela interlocução com as professoras, respaldando-nos em Jovchelovitch e Bauer (2000), definimos três categorias analíticas relacionadas aos saberes identificados: *saber teórico e prático da formação*, *saber partilhado entre pares* e *saber sobre o aluno*.

Sobre o *saber teórico e prático da formação*, há indícios de ser esse um saber forjado na formação inicial, nas vivências na pesquisa, extensão, monitoria e iniciação à docência, promotores de maior identificação com o curso e a docência. Experiências em pesquisa na universidade ou nos estágios não obrigatórios propiciaram uma socialização antecipatória na profissão e aprendizagens no contexto da prática de ensino, continuamente ressignificadas.

Sobre o *saber partilhado entre pares*, o suporte de um professor experiente

corroborar ao enfrentamento da insegurança do início na docência. Episódios de acolhimento, pela equipe escolar, são relatados pelas participantes, contribuindo ao desenvolvimento das práticas de alfabetização e letramento. Esse saber partilhado entre pares é tanto social como relacional. Por sua característica de partilha, ele se insere na categoria de "saberes públicos" (Gauthier *et al*, 2013), socializados e validados pelas interações com outros professores.

Sobre o *saber sobre o aluno*, as narrativas apontam para o reconhecimento pelas professoras das necessidades específicas de aprendizagem dos alunos. Portanto, evidencia-se a existência de um saber sobre a condição do aluno, como um ser aprendente, que precisa do auxílio do professor para alcançar a aprendizagem. Esse saber, assim como os anteriores, possui a dimensão social e relacional do trabalho docente, pois é na relação com os alunos que as professoras conseguem aprimorar sua prática e tornar o conhecimento mais acessível e significativo. Ele pode ser particular na medida em que serve ao aprimoramento das práticas do professor na sala de aula, e público quando compartilhado com os pares como práticas exitosas, por exemplo (Gauthier *et al*, 2013).

O *saber sobre o aluno* também se relaciona com o saber pedagógico (Pimenta, 2012), porque mobiliza processos de ensino-aprendizagem, estratégias pedagógicas e abordagens metodológicas na prática docente no auxílio ao aluno no processo de alfabetização e letramento.

A base de conhecimentos constituída pelas professoras é balizada, principalmente, pela dimensão da experiência, onde validaram e reestruturaram seus conhecimentos teóricos. (Gauthier *et al* 2013). A experiência ganhou relevância na constituição dos saberes das professoras. Foi na prática que puderam retraduzir o que aprenderam na formação inicial e adaptaram essa aprendizagem a seu exercício profissional (Tardif, 2014, p. 53).

Por fim, destaca-se a importância da troca de experiências e conhecimentos entre os pares e a compreensão das condições de aprendizagem dos alunos. As professoras aprendem a alfabetizar à medida que se consolidam como professoras alfabetizadoras, uma vez que a utilização de seus saberes se dá em razão do seu trabalho, dos recursos, das situações cotidianas e das condições desse trabalho (Tardif, 2014).

As aproximações teóricas nos permitiram localizar os saberes identificados nas narrativas das professoras, dentro de uma vasta discussão a respeito da aprendizagem e do desenvolvimento da docência. Essas aproximações também contribuíram na valorização dos saberes profissionais docentes e na reflexão sobre saberes construídos e compartilhados pelas professoras. Essa perspectiva pode fomentar adaptações em programas de formação de professores que visem considerar e incorporar em seus cursos os saberes produzidos pelos professores em sala de aula por meio da reflexão sobre a prática docente.

Admite-se as limitações desse estudo e fica o desafio de se buscar outras metodologias de pesquisa e fontes de estudo que possam oferecer outros indícios do repertório de

conhecimento construído e continuamente atualizado pelas professoras alfabetizadoras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização. Letramento. Formação de professores. Narrativas.

## **REFERÊNCIAS**

BORGES, C. Saberes docentes: diferentes tipologias e classificações de um campo de pesquisa. **EDUCAÇÃO & SOCIEDADE**, v. 22, n. 74, p. 59-76, abril. 2001

CAVACO, M. H. Ofício do professor: o tempo e as mudanças. In: NÓVOA, A. (Org.). **PROFISSÃO PROFESSOR**. 2. ed. Porto: Porto, 1999.

JOVCHELOVITCH, S.; BAUER, M. Narrative interviewing. In: BAUER, M.; GASKELL, B. (Ed.). **QUALITATIVE RESEARCHING WITH TEXT, IMAGE AND SOUND: A practical handbook**. London, England: Sage Publications, 2000.

FENSTERMACHER, G. D. On narrative. **TEACHING AND TEACHER EDUCATION**, v. 13, n. 12, p. 119-124. 1997.

GAUTHIER, C. et al. Por uma teoria da Pedagogia. **PESQUISAS CONTEMPORÂNEAS SOBRE O SABER DOCENTE**. 3.ed. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2013

MARQUES, A.; PIMENTA, S. É possível formar professores sem os saberes da Pedagogia: Uma reflexão sobre docência e saberes. **REVISTA METALINGUAGENS**, n. 3, maio, 2015. 135-156.

PIMENTA, S, G. (Org.). **SABERES PEDAGÓGICOS E ATIVIDADE DOCENTE**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, M. **SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.